

Dolichopsis Hassl.

Cristiane Snak

Universidade do Estado de Santa Catarina; cristianesnak@gmail.com

Alfonso Delgado-Salinas

Universidad Nacional Autónoma de México; adelgado@ib.unam.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dolichopsis*, *Dolichopsis paraguariensis*.

COMO CITAR

Snak, C., Delgado-Salinas, A. 2020. *Dolichopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB114948>.

DESCRIÇÃO

Ervas prostradas ou volúveis. Estípulas e estipelas não prolongadas abaixo do ponto de inserção (não auriculadas), caducas. **Folhas** pinadas, trifolioladas. **Inflorescência** pseudoracemosa, axilar. **Flores** com cálice campanulado; corola violácea, pétalas unguiculadas; pétalas da carena falcadas, longamente rostradas; estames 10, diadelfos; estilete distalmente achatado e sulcado; estigma terminal. **Legumes** comprimidos, largos, septados, deiscentes. **Sementes** castanhas, transversalmente dispostas; hilo circundando 50-60% da circunferência da semente.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Delgado-Salinas, A., Thulin, M., Pasquet, R., Weeden, N. & Lavin, M. 2011. *Vigna* (Leguminosae) sensu lato: the names and identities of the American segregate genera. *American Journal of Botany* 98: 1694–1715.
Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae – Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese doutorado, Universidade Estadual Campinas, Campinas. 292 pp.

Dolichopsis paraguariensis (Benth.) Hassl.

Tem como sinônimo

basônimo *Vigna paraguariensis* Benth.

DESCRIÇÃO

Ervas prostradas ou volúveis. Estípulas (1,7)3-5 mm compr., elípticas, ovadas ou triangulares. **Folhas** trifolioladas; folíolos basais 4-10 x 0,3-0,7 cm, terminal 5-12 x 0,3-0,8 cm, estreito-elípticos a lanceolados, ápice acuminado, base arredondada, ambas as faces glabras a glabrescentes. **Inflorescência** 15-40 cm compr. **Flor** com cálice 4-laciniado; estandarte 12-13,5 mm compr., ápice retuso; alas 10-13 mm compr.; pétalas da carena 10-12 mm compr., falcada; estigma terminal. **Legume** 2,5-3 x 0,5-0,8 cm compr., esparsamente piloso. **Sementes** elipsoides, 4-6 mm compr.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hassler, E., 2689, K (K000119192), **Typus**

A. Pott, 4495, CPAP, UEC

J. Paula-Souza, 8171, HUEFS, 144214,  (HUEFS0144214)

BIBLIOGRAFIA

Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da sub-tribo Phaseolinae benth. (Leguminosae – Papilionoideae) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Tese doutorado, Univesidade Estadual Campinas, Campinas. 292 pp.